

**SISTEMA FIEAM / SESI / SENAI / IEL**  
**SUPERINTENDÊNCIA CORPORATIVA - SUCOR**  
**DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING - DCM**

**INDICADORES INDUSTRIAIS**

**AMAZONAS**

**JUNHO / 2022**

**BASE: DADOS OBTIDOS NA PESQUISA CNI / FIEAM**

## RELATÓRIO DA PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS – JUNHO/22 (Amostra de médias e grandes empresas do Estado do Amazonas)

Os Indicadores Industriais revelam que o faturamento, horas trabalhadas e UCI registraram queda em junho.

As quedas sentidas nestas variáveis são reflexos do cenário negativo enfrentado pela indústria, resultado da persistência e agravamento da escassez e do alto custo dos insumos.

Observando o comparativo entre os meses de junho de 2021 e 2022, somente a variável faturamento apresenta queda. As outras variáveis cresceram, com destaque para a massa salarial com variação positiva de 38%.

No comparativo entre os semestres, novamente apenas a variável faturamento apresenta recuo para as outras variáveis estudadas as variações são positivas, com destaque também para a massa salarial com variação acima de 28%.



**FATURAMENTO TOTAL**  
Redução de **-20,9%**



**EMPREGO**  
Aumento de **4,6%**



**HORAS TRABALHADAS**  
Redução de **-5,0%**



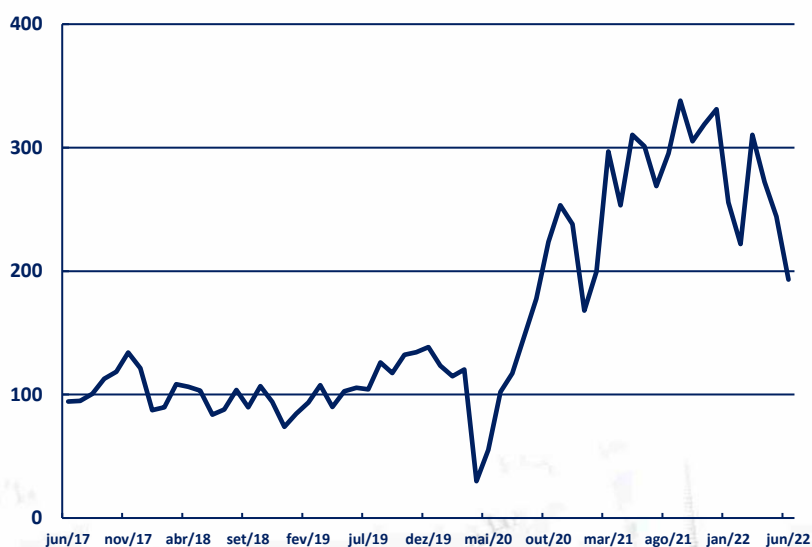
**MASSA SALARIAL**  
Aumento de **26,0%**



**UCI**  
Redução de **-2,4 p.p**

### FATURAMENTO TOTAL

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Deflator: IPA/OG-FGV

### Faturamento recua pelo terceiro mês seguido

O faturamento real da indústria amazonense recua 20,9%, na comparação com o mês anterior, o terceiro mês consecutivo de queda.

No comparativo com o mesmo mês do ano anterior, o faturamento local apresenta redução de 35,8%.

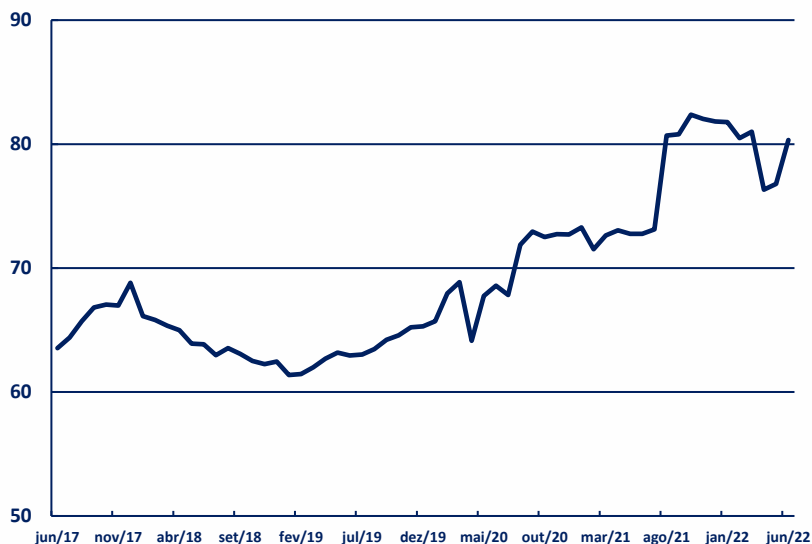
Para o comparativo entre os primeiros semestres de 2021 e 2022, o índice de faturamento deste ano apresenta variação negativa de 2,0%.



# INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

## EMPREGO

(Índice de base fixa: média 2006=100)



### Emprego sobe pelo segundo mês seguido

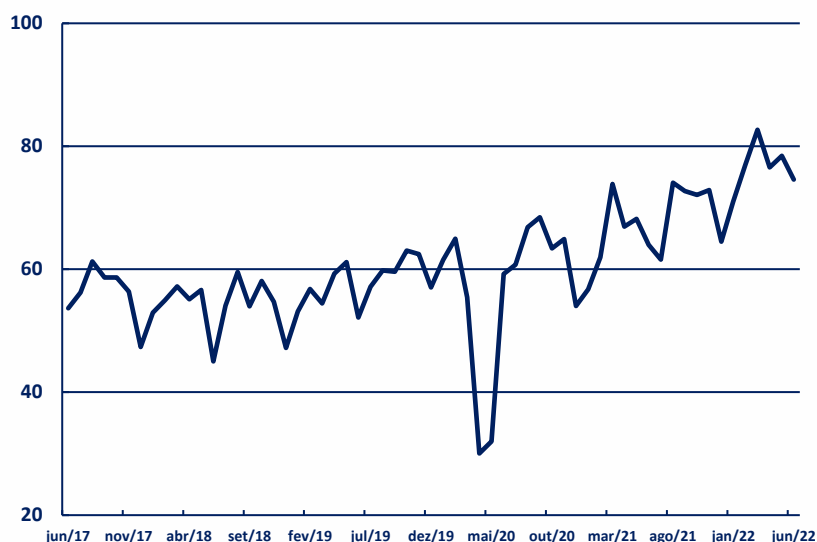
O emprego na indústria local apresenta aumento de 4,6%, quando comparado com o mês anterior.

O índice de emprego de junho de 2022 apresenta-se com superioridade de 10,3% frente ao mesmo mês do ano anterior.

No comparativo entre os primeiros semestres, o índice de emprego local neste semestre apresenta crescimento de 9,3% frente ao mesmo período de 2021.

## HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

(Índice de base fixa: média 2006=100)



### Horas Trabalhadas reduzem

As horas trabalhadas na indústria local em junho apresentam redução de 5,0% na comparação com o mês anterior.

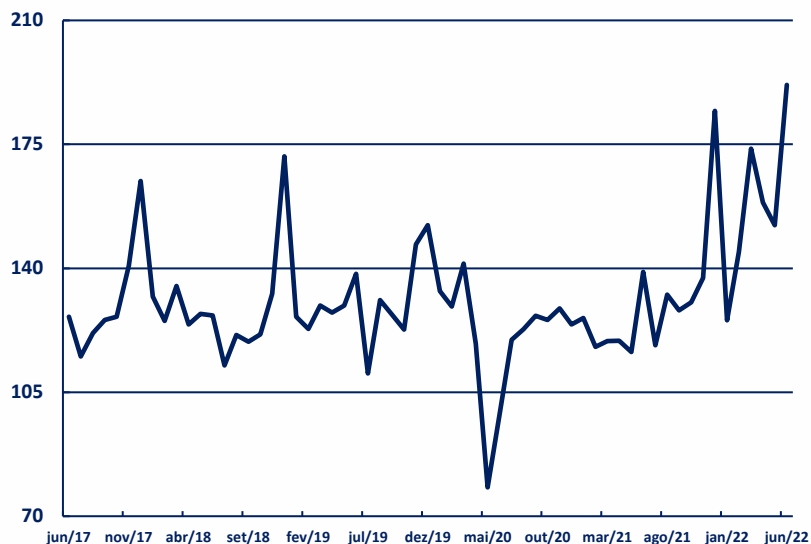
Fazendo o comparativo com o mesmo mês do ano passado, as horas trabalhadas de junho registram aumento de 16,6%.

Na comparação entre os primeiros semestres, as horas trabalhadas na produção neste semestre estão 17,6% superiores ao mesmo período de 2021.

# INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

## MASSA SALARIAL

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Deflator: INPC-IBGE

### Massa Salarial volta a subir

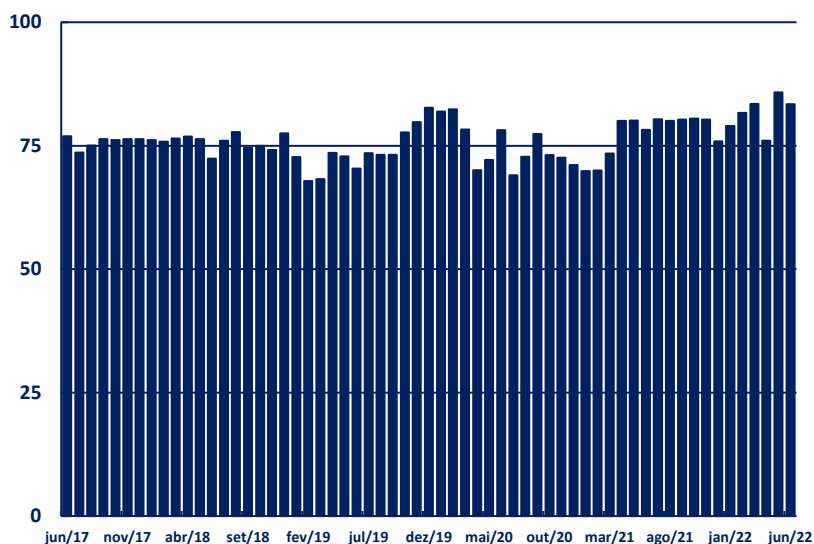
A massa salarial real da indústria local cresceu 26,0% em comparação ao mês anterior.

No comparativo com o mesmo mês do ano anterior, a massa salarial local apresenta crescimento de 38,0%.

Para o comparativo entre os primeiros semestres de 2021 e 2022, o índice da massa salarial deste ano apresenta variação positiva de 28,2%.

## UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA – UCI

(Percentual médio)



### UCI recua um pouco em junho

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) apresenta índice de ocupação de 83,4% em junho. Apresentando uma redução de 2,4 pontos percentuais em relação ao índice do mês anterior.

A UCI do mês de junho supera em 5,2 pontos percentuais a UCI registrada no mesmo mês do ano de 2021.

A UCI média no primeiro semestre de 2022 é de 81,6% de ocupação, em 2021 a média do semestre foi de 75,3%. Uma diferença positiva de 6,3 pontos percentuais neste semestre.

# INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

VARIÁVEIS	JUN/22 MAI/22	JUN/22 JUN/21	JAN-JUN/22 JAN-JUN/21
FATURAMENTO TOTAL	-20,9	-35,8	-2,0
EMPREGO	4,6	10,3	9,3
HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	-5,0	16,6	17,6
MASSA SALARIAL	26,0	38,0	28,2
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)	-2,4	5,2	6,3

Fonte: FIEAM

## SÉRIE HISTÓRICA – Indústria de Transformação (Índice de Base Fixa – média 2016=100)

VARIÁVEL	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22
<b>Faturamento</b>	300,9	269,0	295,2	338,0	305,2	319,0	331,0	255,8	222,0	310,3	272,3	244,2	193,2
<b>Emprego</b>	72,8	73,1	80,7	80,8	82,4	82,0	81,8	81,8	80,5	81,0	76,3	76,8	80,3
<b>Horas Trabalhadas</b>	64,0	61,6	74,1	72,7	72,1	72,9	64,5	71,0	77,0	82,7	76,6	78,5	74,6
<b>Massa Salarial</b>	139,0	118,3	132,6	128,1	130,4	137,3	184,5	125,4	144,7	173,8	158,6	152,2	191,8
<b>UCI – (Percentual médio)</b>	78,2	80,4	80,0	80,3	80,5	80,3	75,9	79,0	81,7	83,5	76,0	85,8	83,4

1 Deflator: IPA/OG-FGV – 2 Deflator INPC-IBGE

## SÉRIE HISTÓRICA – Indústria de Transformação (Variação) Mês/Mês anterior

VARIÁVEL	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22
<b>Faturamento<sup>1</sup></b>	-3,0	-10,6	9,7	14,5	-9,7	4,5	3,8	-22,7	-13,2	39,8	-12,2	-10,3	-20,9
<b>Emprego</b>	0,0	0,4	10,4	0,1	2,0	-0,5	-0,2	0,0	-1,6	0,6	-5,8	0,7	4,6
<b>Horas Trabalhadas</b>	-6,2	-3,8	20,3	-1,9	-0,8	1,1	-11,5	10,1	8,5	7,4	-7,4	2,5	-5,0
<b>Massa Salarial<sup>2</sup></b>	19,5	-14,9	12,1	-3,4	1,8	5,3	34,4	-32,0	15,4	20,1	-8,7	-4,0	26,0
<b>UCI – (Percentual médio)*</b>	-1,8	2,2	-0,4	0,3	0,2	-0,2	-4,4	3,1	2,7	1,8	-7,5	9,8	-2,4

1 Deflator: IPA/OG-FGV – 2 Deflator INPC-IBGE - (\*) variação = Mês – Mês anterior